

Bom dia



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)

Edição 38ª - 03 de junho de 2016

CONTRASP e filiados lutam por mais espaço nos postos de trabalho para as vigilantes



Foto: Reprodução

Além da obrigatoriedade de uma vigilante por agência bancária em Curitiba, está em pauta no MS o PL que prevê a reserva de 20% das vagas para elas

As mulheres são maioria no Brasil e, mesmo assim, ocupam menos postos de trabalho em relação aos homens. E não é diferente na profissão de vigilante: a discriminação com elas move a CONTRASP para a luta de conscientização. Assim como as Federações e Sindicatos filiados, que estão cada vez mais

engajados com projetos para a inserção das mulheres vigilantes no mercado de trabalho.

Ontem, quinta-feira (02/06), foi realizada uma Audiência Pública, juntamente com a categoria, para debater com a Vereadora Julieta Reis a obrigatoriedade de uma vigilante

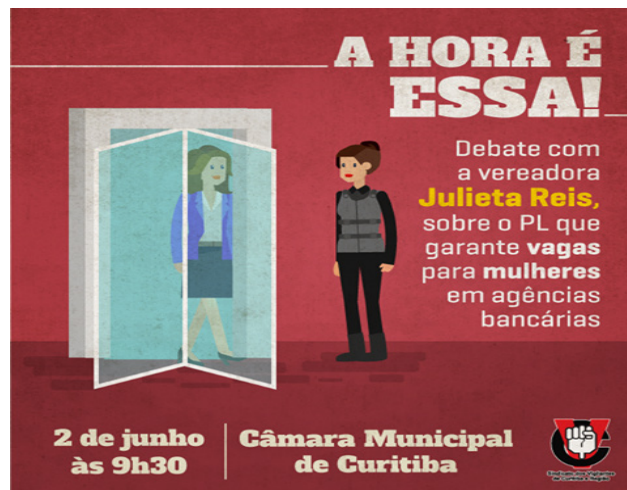
por agência bancária em Curitiba. Segundo o Sindicato de Curitiba e Região, o objetivo é criar mais um item na legislação municipal que dispõe sobre a segurança em agência bancária. O Sindicato também possui planos para fazer o mesmo em outras regiões.

O benefício da obrigatoriedade também se estende para as clientes das agências bancárias: proporcionará a elas a igualdade na revista. “Hoje se a mulher for em uma agência bancária e não tiver uma vigilante no posto, a revista da bolsa terá que ser feita por um homem, podendo ocasionar constrangimentos”, explica João Soares, Presidente da CONTRASP e do Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região. A expectativa é boa, a Vereadora afirmou que não vê nenhum prejuízo para a região. O projeto proporcionará 400 vagas no município para as mulheres e o próximo passo será a votação no Plenário, mas não há data marcada.

Sindicato em compromisso com elas

O SEESVIG/MS, em nome da categoria, conquistou o apoio do Deputado Felipe Orro para a implementação de um Projeto de Lei que prevê reserva 20% das vagas para as mulheres em empresas da área de vigilância. O Deputado apresentou o Projeto nesta terça-feira (31/05), em Assembleia Legislativa. “A mulher vigilante realiza o mesmo treinamento que o homem. Ainda assim, enfrenta dificuldade para se inserir no mercado de trabalho, mas vamos mudar essa realida-

de”, afirma Celso Rocha, Secretário de Imprensa e Divulgação da CONTRASP, Presidente do SEESVIG/MS e Presidente da FITV. A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada lembra que foi sancionada, em abril deste ano, a Lei 13.271/16, que proíbe no país qualquer prática de revista íntima de funcionárias e clientes em locais de trabalho do sexo feminino. O descumprimento pode gerar R\$20.000 de multa ao empregador, que serão revestidos aos órgãos de proteção dos direitos da mulher.



A HORA É ESSA!

Debate com a vereadora **Julieta Reis**, sobre o PL que garante **vagas para mulheres** em agências bancárias

2 de junho às 9h30 | Câmara Municipal de Curitiba






Foto: Apresentação do PL que prevê reserva 20% das vagas para as mulheres em empresas da área de vigilância - SEESVIG/MS

Vigilantes de carro-forte em SC seguem com quinto dia de greve



Foto: SINTRAVASC

Ontem (02/06) foi realizada uma audiência no TRT – SC, mas a proposta oferecida aos trabalhadores foi insatisfatória

Desde segunda-feira (30/05) os vigilantes de Santa Catarina estão em greve, necessária para melhorias no contrato de trabalho, totalizando já cinco dias. Em reunião audiência realizada ontem (02/06), no Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina, foi oferecido uma reajuste 10,5% e R\$29,00 no tíquete de alimentação em tabela fechada. A proposta foi insuficiente aos trabalhadores, atualmente eles chegam a receber cerca de R\$800 a menos que os vigilantes no Paraná.

Segundo o Diretor do SINTRAVASC - Sindicato dos Trabalhadores do Transporte de Valores de Santa Catarina, Cláudio Fernando Manica, a proposta foi rejeitada por 65% dos vigilantes. Na última quarta-feira (03/06), também foi realizada uma reunião na Superintendência Regional do Trabalho, mas sem nenhum avanço. A CONTRASP parabeniza a mobilização coordenada pelo Sindicato, agindo com excelência a favor dos interesses da categoria.



Telefone: (61) 3039 8343

CONTRASP SH/Sul Quadra 06, Conjunto A, Bloco E - 8º andar - salas 807 e 808 - Edifício Business Center Park - Brasil XXI, Brasília DF, CEP: 70.322.915

Presidente: João Soares
Secretaria de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e arte finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de texto: Cássia Lagares

